

BOLETIM INFORMATIVO ASCAMFORTE

Neste sábado, dia 21 de setembro de 2024, os síndicos e representantes dos condomínios de Praia do Forte se reuniram para discutir a segurança do local. O encontro foi realizado na sala de reunião da Pousada Sobrado da Vila e foi presidida pelo presidente da Ascamforte, Sr. Odair Conceição. O evento contou com a presença de mais de 30 participantes, dentre eles vários Síndicos, incluindo ainda o presidente do Conseg-PF, Sr. Eduardo Argolo, a presidente da Turisforte, Dra. Márcia Schwarzer, além de especialistas em segurança.

A reunião foi iniciada com a explanação do presidente da Ascamforte, que fez uma breve apresentação e balanço a todos os presentes, demonstrando o papel institucional da entidade através da exibição de dados técnicos e relatórios. Ao final, conclamou a todos que sigam participando da entidade.

Nesse encontro, o Conseg-PF apresentou a todos os cenários orçamentários para a implementação

das soluções de segurança em Praia do Forte, demonstrando os condomínios que estão fazendo a contribuição dos R\$ 25,00s por unidade. Nessa oportunidade foi solicitado a todos os síndicos que levem à apreciação de suas assembleias a proposta de contribuição mensal de R\$ 25,00 por unidade, como forma de viabilizar a implementação das soluções apresentadas. O projeto apresentado para ser implementado em Praia do Forte contém os

seguintes componentes:
Posto de vigilância 24 horas;
Posto 24 horas de piloto de drone;
Posto horas de drone autônomo;
Central de monitoramento alarme-intrusão;
Diretrizes e análises de risco;
Manutenção de sistemas de segurança;
Walkie-talkie;
Videomonitoramento;
Controle, comando e comunicação (C3).

O posto de vigilância 24 horas contará com vigilantes, operando em regime de 24 horas, sendo esses profissionais qualificados, com treinamento em gestão de crises e legislação. Suas funções são realizar o monitoramento constante das instalações, responder de forma imediata aos incidentes, interagir com a comunidade local e com as autoridades, além de registrar e documentar qualquer atividade suspeita.

O Posto 24 horas de piloto de drone utilizará drones equipados com câmeras de

alta definição, cumprindo as regulamentações sobre o uso de drones em áreas urbanas e privadas. Os benefícios de implementar esse posto são:
a) acessar as visualizações aéreas e as imagens térmicas, contando com tecnologia de ponta;
b) ter a capacidade de responder de forma rápida a qualquer incidente, porque os drones podem ser acionados rapidamente em situações suspeitas;

c) armazenar imagens de vídeos para análises posteriores, o que facilita o processo de coleta de dados. Já o posto 24 horas de drone autônomo contará com drones autônomos programados para patrulhamento contínuo. As principais vantagens de sua implementação são:

a) a autonomia, uma vez que as operações serão realizadas sem a intervenção humana, garantindo cobertura contínua;
b) tecnologia avançada, afinal, os drones são

equipados com sensores de movimento e câmeras de alta definição;

c) E, por fim, geração de relatórios de atividades sem necessidade de supervisão constante, ou seja, geração de relatórios automatizados.

Também conhecidos como Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) ou RPAS (Remotely Piloted Aircraft System), os drones ou Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas são dispositivos aéreos que operam de forma autônoma ou são controlados remotamente por um operador. Eles têm uma ampla variedade de aplicações, desde uso militar até recreativo e comercial. A maioria dos drones são operados por controle remoto por um piloto humano que utiliza um sistema de rádio ou conexão via internet para enviar comandos. Alguns drones podem ser programados


para voar de forma autônoma, seguindo rotas predefinidas ou realizando tarefas específicas sem intervenção constante do operador. Muitos drones estão equipados com câmeras de alta resolução, sensores infravermelhos, sensores de proximidade e outros dispositivos para capturar informações e realizar várias tarefas. Os quadricópteros são drones de quatro rotores, ideais para operações em áreas confinadas ou que requerem manobras precisas. Frequentemente utilizados para vigilância e monitoramento. Já os drones com asas fixas são mais eficientes em termos de energia e podem cobrir grandes áreas devido à sua capacidade de voo de longa duração. São utilizados em patrulhamento de fronteiras e vigilância de grandes extensões de terreno. Os híbridos são drones que combinam características de quadricópteros e asas fixas, oferecendo tanto capacidade de voo estacionário, quanto de longa

distância. Patrulhamento urbano ou áreas rurais (terrenos acidentados). Os multirotores são similares aos quadricópteros, mas com mais de quatro rotores, proporcionando maior estabilidade e capacidade de carga útil. São versáteis e podem ser equipados com diferentes sensores. Os drones estão se tornando uma ferramenta cada vez mais utilizada também na segurança privada, oferecendo diversas aplicações que complementam e reforçam as estratégias de proteção de empresas, propriedades e eventos.

Os drones a serem implementados serão do tipo DJI Dock 2, levando eficiência e qualidade às operações automáticas, o DJI Dock 2 é 75% menor e 68% mais leve que seu antecessor e é facilmente transportável com apenas duas pessoas, o que torna a instalação flexível, reduzindo os custos de instalação. O drone pesa 34kg, tem por dimensões

1228x583x412mm, cobre um raio de 10 km. O DJI Dock 2 vem equipada com ar condicionado que permite funcionar em temperaturas de -35 a 50°C, podendo ser operada dia e noite, é à prova d'água, com proteção IP55, tem proteção contra raios. A aeronave também está equipada com um protetor contra surtos que pode evitar raios de indução de 40KA, suportando ventos de até 72km/h. Além disso, a operação será baseada em nuvem, Cloud-Based Operation, com a utilização do servidor Servidor WS Amazon.

O drone suporta streaming de vídeo ao vivo de alta definição através do software FLIGHTHUB 2, nesse software também permite planejar remotamente a rota necessária para missão, os usuários podem criar um plano de voo para executar a missão imediatamente ou rotineiramente, podendo ser visualizado em tempo real. Os dados capturados em uma missão serão



carregados na plataforma em nuvem do FLIGHTHUB 2 e armazenados automaticamente. A solução autônoma realiza operações sem a necessidade de piloto in loco, tornando-as automatizadas e programáveis, algo muito diferente do método tradicional que enfrentam dois tipos de desafios ao executarem suas operações em locais remotos: o custo homem x hora e que em tais tipos de operações se exige habilidades dos pilotos. Pensando nisso a DJI criou a DJI Dock, uma estação de pouso, decolagem e carregamento autônoma, otimizando a forma com que a operação é realizada.

Central de monitoramento alarme-intrusão é um dispositivo essencial em sistemas de segurança, projetado para monitorar e proteger espaços contra acessos não autorizados e situações de emergência. Suas principais funções são detectar intrusos, com o monitoramento de área para identificar

movimentos suspeitos; ativar alarmes, acionando a sirene e notificando os responsáveis, em caso de intrusão; registrar eventos com o armazenamento de informações sobre disparos de alarme; comunicar emergências por meio da conexão com as empresas de monitoramento e segurança. O início do processo se dá ao pressionar o botão de pânico, a partir daí se aciona o sistema de alarme, gera-se uma notificação para a central de monitoramento, que irá verificar o alarme, se o alerta não for confirmado, será enviado uma notificação para equipe de segurança. O alarme sendo confirmado, então haverá uma resposta da equipe de segurança, se for necessário, haverá ação de intervenção com o envio de equipe de segurança para o local, mas se entenderem que não há necessidade de envio de equipe de segurança, se registrará o evento. O estabelecimento das diretrizes risco se inicia com

a definição de normas claras sobre comportamentos e procedimentos de segurança, estabelecendo protocolos de emergência. Nesse âmbito também se conta com o desenvolvimento de programas regulares de capacitação para a equipe, com simulações de situações de emergência para testar a eficácia do plano de segurança. Além disso também é necessário garantir que todas as tecnologias utilizadas sejam compatíveis e integradas. Já a análise de risco conta com: a identificação de riscos, por meio da avaliação de ameaças (como invasões, vandalismo e desastres naturais); com a classificação de riscos através da determinação da probabilidade e impacto de riscos; e por fim, com a mitigação, determinando a probabilidade e o impacto de riscos.

A manutenção do sistema de segurança ocorrerá com a manutenção preventiva e com o apoio

técnico. A manutenção preventiva é composta pelo agendamento regular para revisão e atualização de equipamentos e pelas inspeções de segurança para identificar e corrigir vulnerabilidades. Já o apoio técnico ocorre com a disponibilização de suporte técnico 24 horas, para resolver problemas emergenciais, e com o treinamento contínuo para a equipe de segurança. Esse processo se inicia com a identificação da necessidade de manutenção, seguido pela notificação da equipe de manutenção, realização do agendamento da manutenção e realização da manutenção. Após a realização da manutenção do sistema se realiza um teste do sistema que identificará se a situação do sistema está ok ou não. Se estiver tudo ok, a equipe irá registrar a conclusão da manutenção, se registrará que a manutenção foi feita, e haverá o encerramento do processo. Mas se não estiver ok, será preciso reavaliar o problema.

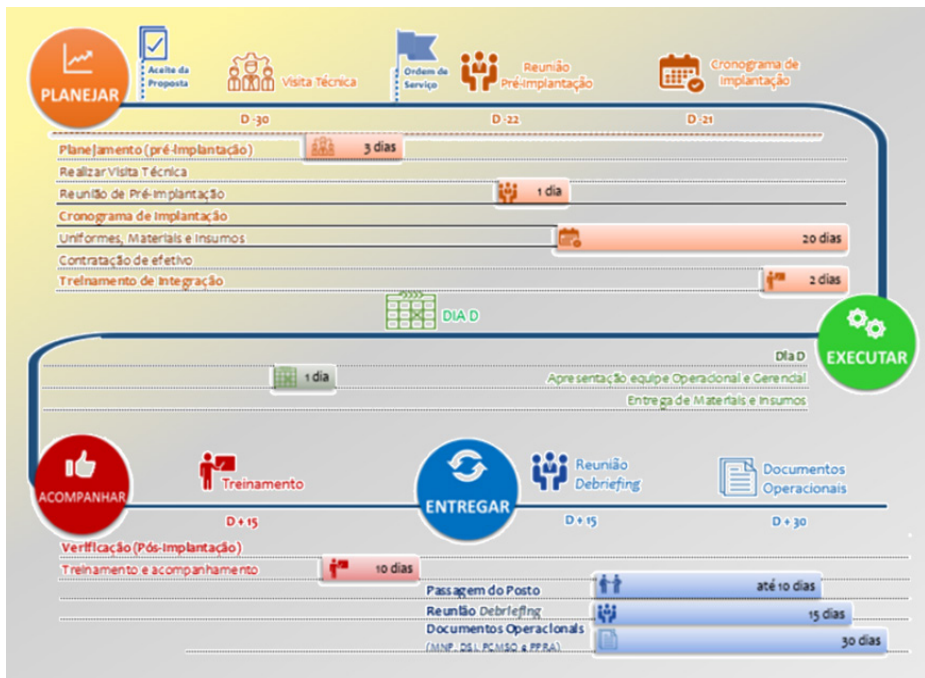
Walkie-talkies são equipamentos utilizados para comunicação instantânea e eficaz entre a equipe, suas principais características são as antenas de longo alcance, resistência às intempéries e bateria de longa duração. Contém os seguintes recursos: Wi-Fi, GPS, botão de pânico, chamada em grupo e chamada privada. Já o videomonitoramento é composto por câmeras de vigilância conectadas à rede, com recursos de gravação em nuvem. Esse sistema conta com reconhecimento facial, sistema LPR, Speed Dome, totem ostensivo, núcleo de inteligência CONSEG, controle de base de dados de prestadores de serviços e eventuais investigações, e por fim, investigação de inteligência com banco de dados através de ocorrências e BO.

E por fim o C3, Controle, Comando e Comunicação que é a central que integra todos os sistemas de segurança. Suas funções são:

- a) monitoramento em tempo real: avaliação contínua de câmeras e alarmes;
 - b) análise de eventos: resposta imediata a incidentes detectados;
 - c) relatórios detalhados: geração de relatórios periódicos sobre a segurança;
 - d) Sistemas de Verificações;
 - e) Sistema RPAs (Drone) integrado à C3 Central de Controle, Comando e Comunicação;
 - f) operação integrada com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), através da EXSEG Segurança, empresa integradora pelo sistema CórteX;
 - g) sistema integrado com o Comando da 53ª CIPM, através de Software;
 - h) transmissão em tempo real para C3.
- No contexto do uso de drones, de câmeras e

sistemas de videomonitoramento, a LGPD é especialmente relevante. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tem desempenhado um papel crucial na garantia e proteção dos direitos de privacidade dos indivíduos. Ela estabelece normas claras sobre a coleta, processamento, armazenamento e compartilhamento de informações pessoais, assegurando que os titulares dos dados mantenham controle sobre suas próprias informações. Assim, fará parte também do projeto capacitar os controladores e operadores de dados para seguirem diretrizes estabelecidas sobre a captação e o tratamento dessas imagens, uma vez que essa lei considera a imagem de uma pessoa como um dado pessoal, garantindo que as imagens captadas sejam utilizadas de forma ética e segura.

Overview: Projeto Praia do Forte mais segura



Plano de implantação

